



IBGE

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

S. G. - Diretoria de Levantamentos Estatísticos

COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS

Exportação do AMAPÁ

1962

I.B.G.E.

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO AMAPÁ

1961/1962

SG - DIRETORIA DE LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS

/OGF.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS
EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ - 1961/62

A Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística divulga, neste trabalho organizado por sua Diretoria de Levantamentos Estatísticos, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Território do Amapá por vias internas, de 1961/62.

2. São apresentados, segundo a quantidade e o valor, os totais da exportação do Território do Amapá por vias internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de mercadorias, Via de expedição e Origem das mercadorias, e as mercadorias exportadas.

3. Na classificação das mercadorias, foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Como via de expedição, considerou-se aquela pela qual a mercadoria deixou o território do Estado.

4. No intercâmbio comercial entre as Unidades da Federação, que continua a desenvolver-se em ritmo acelerado, a parte referente ao movimento realizado pelas vias internas, assume importância cada vez maior.

5. Infelizmente o movimento total do intercâmbio comercial por vias internas não tem sido possível concluir em virtude de algumas Unidades da Federação não disporem de meios suficientes para elaboração da respectiva exportação. Para o ano de 1960, por exemplo, ainda não será possível contar com as apurações de Paraíba, Alagoas, Minas Gerais, São Paulo e Goiás.

6. O Conselho Nacional de Estatística tem formulado apêlos aos governos Estaduais, sob responsabilidade dos quais se processam as respectivas exportações, com o objetivo de assegurar o levantamento regular dessa estatística, de amplo interesse para os estudos econômicos em geral e indispensável à elaboração do Balanço de Pagamentos das Unidades da Federação.

Rio de Janeiro, GB, Novembro de 1963.

/OGF.

Í N D I C E

	Pag.
I - Distribuição, segundo as regiões Fisiográficas e as Unidades da Federação de destino	4
II - Distribuição segundo as vias de expedição	5
III - Distribuição segundo a origem das mercadorias.	
IV - Distribuição segundo as grandes classes de mercadorias	6
V - Discriminação segundo as grandes classes de mercadorias por vias de expedição:	
1) Pêso líquido	7
2) Valor comercial	8
VI - Discriminação segundo as Regiões Fisiográficas e as grandes classes de mercadorias	9/10
VII - Discriminação das principais mercadorias, segundo as Unidades da Federação de destino	11

* * *
*

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ

I. Distribuição segundo as Regiões Fisiográficas e as Unidades da Federação de destino - 1961/62

REGIÕES FISIográfICAS E UNIDADES DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)		VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)	
	1961	1962	1961	1962
<u>NORTE</u>	18,0	7,3	9 650,2	8 545,3
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	3,1	1,7	1 328,6	2 587,3
Rio Branco	-	-	-	-
Pará	14,9	5,6	8 321,6	5 958,0
<u>NORDESTE</u>	0,6	3,3	605,9	1 317,1
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	0,5	0,5	403,7	965,1
Rio Grande do Norte	-	0,1	-	110,0
Paraíba	-	2,6	-	208,0
Pernambuco	0,1	0,1	202,2	34,0
Alagoas	-	-	-	-
<u>LESTE</u>	28,9	1,1	10 238,7	632,7
Sergipe	-	-	-	-
Bahia ..	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	24,7	-	9 273,3	-
Guanabara	4,2	1,1	965,4	632,7
<u>SUL</u>	0,7	2,1	34,3	6 168,0
São Paulo	0,7	2,1	34,3	6 168,0
Paraná	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-
<u>CENTRO-OESTE</u>	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-
TOTAL	48,2	13,8	20 529,1	16 663,1

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ

II. Distribuição segundo as vias de expedição - 1961/62

VIAS DE EXPEDIÇÃO (1)	PÊSO LÍQUIDO (t)		VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)	
	1961	1962	1961	1962
Aérea	48,2	13,8	20 529,1	16 663,1
Férrea	-	-	-	-
Postal	-	-	-	-
Rodoviária	-	-	-	-
TOTAL	48,2	13,8	20 529,1	16 663,1

(1) Via pela qual a mercadoria deixou o território da Unidade da Federação.

III. Distribuição segundo a origem das mercadorias - 1961/62

ORIGEM DA MERCADORIA	PÊSO LÍQUIDO (t)		VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)	
	1961	1962	1961	1962
Regional	48,2	11,0	20 529,1	9 755,1
Nacional	-	2,8	-	6 908,0
Estrangeira	-	-	-	-
TOTAL	48,2	13,8	20 529,1	16 663,1

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ

IV. Distribuição segundo as grandes classes de mercadorias

GRANDES CLASSES DE MERCADORIAS (1)	PÊSO LÍQUIDO (t)		VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)	
	1961	1962	1961	1962
1. Animais vivos	-	-	-	-
2. Matérias primas	46,8	11,0	20 202,6	9 681,0
4. Gêneros alimentícios e bebidas.	0,7	-	34,3	-
5. Produtos químicos e farmacêuticos	-	-	-	-
6. Máquinas e veículos, pertences e acessórios	-	1,2	-	860,0
7. Manufaturas	-	-	-	-
8. Artigos manufaturados	-	1,6	-	6 122,1
9. Transações especiais	0,7	-	292,2	-
TOTAL GERAL	48,2	13,8	20529,1	16 663,1

(1) De acordo com as especificações da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ

V. Discriminação segundo as grandes classes de mercadorias
por via de expedição - 1961/62

1) Pêso líquido (t)

GRANDES CLASSES DE MERCADORIAS (1)	ANO	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO				
			Aérea	Férrea	Postal	Rodo- viária	Não de- clarada
Animais vivos	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
Matérias primas	1961	46,8	46,8	-	-	-	-
	1962	11,0	11,0	-	-	-	-
Gêneros alimentícios e bebidas .	1961	0,7	0,7	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos e farmacêuti- cos	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
Máquinas e veículos, pertences e acessórios	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	1,2	1,2	-	-	-	-
Manufaturas	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
Artigos manufaturados	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	1,6	1,6	-	-	-	-
Transações especiais	1961	0,7	0,7	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL	1961	48,2	48,2	-	-	-	-
	1962	13,8	13,8	-	-	-	-

(1) De acordo com as especificações da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ

V. Discriminação segundo as grandes classes de mercadorias
por via de expedição - 1961/62

2) Valor comercial (Cr\$ 1 000)

GRANDES CLASSES DE MERCADORIAS (1)	ANO	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO				
			Aérea	Férrea	Postal	Rodo- viária	Não de- clarada
Animais vivos	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
Matérias primas	1961	20 202,6	20 202,6	-	-	-	-
	1962	9 681,0	9 681,0	-	-	-	-
Gêneros alimentícios e bebidas .	1961	34,3	34,3	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos e farmacêuti- cos	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
Máquinas e veículos, pertences e acessórios	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	860,0	860,0	-	-	-	-
Manufaturas	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
Artigos manufaturados	1961	-	-	-	-	-	-
	1962	6 122,1	6 122,1	-	-	-	-
Transações especiais	1961	292,2	292,2	-	-	-	-
	1962	-	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL	1961	20 529,1	20 529,1	-	-	-	-
	1962	16 663,1	16 663,1	-	-	-	-

(1) De acordo com as especificações da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ

VI. Discriminação segundo as Regiões Fisiográficas e as
grandes classes de mercadorias - 1961/62

(continua)

GRANDES CLASSES DE MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)		VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)	
	1961	1962	1961	1962
<u>NORTE</u>				
1. Animais vivos	-	-	-	-
2. Matérias primas	17,4	6,2	9 560,2	7 795,3
4. Gêneros alimentícios e bebidas.	-	-	-	-
5. Produtos químicos e farmacêuti- cos	-	-	-	-
6. Máquinas e veículos, pertences e acessórios	-	1,1	-	750,0
7. Manufaturas	-	-	-	-
8. Artigos manufaturados	-	-	-	-
9. Transações especiais	0,6	-	90,0	-
TOTAL	18,0	7,3	9 650,2	8 545,3
<u>NORDESTE</u>				
1. Animais vivos	-	-	-	-
2. Matérias primas	0,5	3,2	403,7	1 133,0
4. Gêneros alimentícios e bebidas	-	-	-	-
5. Produtos químicos e farmacêuti- cos	-	-	-	-
6. Máquinas e veículos, pertences e acessórios	-	0,1	-	110,0
7. Manufaturas	-	-	-	-
8. Artigos manufaturados	-	0,0	-	74,1
9. Transações especiais	0,1	-	202,2	-
TOTAL	0,6	3,3	605,9	1 317,1
<u>LESTE</u>				
1. Animais vivos	-	-	-	-
2. Matérias primas	28,9	1,1	10 238,7	632,7
4. Gêneros alimentícios e bebidas.	-	-	-	-
5. Produtos químicos e farmacêuti- cos	-	-	-	-
6. Máquinas e veículos, pertences e acessórios	-	-	-	-
7. Manufaturas	-	-	-	-
8. Artigos manufaturados	-	-	-	-
9. Transações especiais	-	-	-	-
TOTAL	28,9	1,1	10 238,7	632,7

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ

VI. Discriminação segundo as Regiões Fisiográficas e as
grandes classes de mercadorias - 1961/62

(conclusão)

GRANDES CLASSES DE MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)		VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)	
	1961	1962	1961	1962
NO L				
1. Animais vivos	-	-	-	-
2. Matérias primas	-	0,5	-	120,0
4. Gêneros alimentícios e bebidas.	0,7	-	34,3	-
5. Produtos químicos e farmacêuti- cos	-	-	-	-
6. Máquinas e veículos, pertences e acessórios	-	-	-	-
7. Manufaturas	-	-	-	-
8. Artigos manufaturados	-	1,6	-	6 048,0
9. Transações especiais	-	-	-	-
TOTAL	0,7	2,1	34,3	6 168,0
CENTRO-OESTE				
1. Animais vivos	-	-	-	-
2. Matérias primas	-	-	-	-
4. Gêneros alimentícios e bebidas.	-	-	-	-
5. Produtos químicos e farmacêuti- cos	-	-	-	-
6. Máquinas e veículos, pertences e acessórios	-	-	-	-
7. Manufaturas	-	-	-	-
8. Artigos manufaturados	-	-	-	-
9. Transações especiais	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-
TOTAL GERAL				
1. Animais vivos	-	-	-	-
2. Matérias primas	46,8	11,0	20 202,6	9 681,0
4. Gêneros alimentícios e bebidas.	0,7	-	34,3	-
5. Produtos químicos e farmacêuti- cos	-	-	-	-
6. Máquinas e veículos, pertences e acessórios	-	1,2	-	860,0
7. Manufaturas	-	-	-	-
8. Artigos manufaturados	-	1,6	-	6 122,1
9. Transações especiais	0,7	-	292,2	-
TOTAL	48,2	13,8	20 529,1	16 663,1

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERIAS
EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ

VII. Discriminação das principais mercadorias, segundo
as Unidades da Federação de destino - 1961

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)
2 - MATÉRIAS PRIMAS, EM BRUTO E PREPARADAS	48,2	20 529,1
2.3 - De origem mineral	46,8	20 202,6
2.37 - Minérios metálicos e seus concentrados resí- duos de metais	32,4	12 560,9
Pará	3,9	2 741,3
Rio de Janeiro	24,7	9 273,3
Guanabara	3,8	546,3
2.4 - Metais comuns usados em metalurgia	14,4	7 641,7
2.47 - Estanho e suas ligas	14,3	7 641,6
Amazonas	3,1	1 328,6
Pará	10,4	5 490,4
Ceará	0,5	403,7
Guanabara	0,4	419,0
4 - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS	0,7	34,3
4.6 - Açúcar, cacau, café, chá, especiarias e derivados	0,7	34,3
4.65 - Especiarias		
São Paulo	0,7	34,3
9 - OURO, MOEDAS, TRANSAÇÕES ESPECIAIS	0,7	292,2
9.9 - Transações especiais	0,7	292,2
9.90 - Mercadorias em retorno	0,7	292,2
Pará	0,6	90,0
Pernambuco	0,1	202,2

/OGF.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ

VII. Discriminação das principais mercadorias, segundo
as Unidades da Federação de destino - 1962

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)
2 - MATÉRIAS PRIMAS, EM BRUTO E PREPARADAS	11,0	9 681,0
2.3 - De origem mineral	6,3	1 914,7
2.37 - Minerais metálicos e seus concentrados, re- síduos de metais	6,3	1 914,7
Pará	2,0	950,0
Paraíba	2,6	208,0
Pernambuco	0,1	34,0
Guanabara	1,1	632,7
São Paulo	0,5	120,0
2.4 - Metais comuns usados em metalurgia	4,7	7 736,3
2.47 - Estanho e suas ligas	4,7	7 736,3
Amazonas	1,7	2 587,3
Pará	2,5	4 258,0
Ceará	0,5	891,0
6 - MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTRICOS, SEUS PERTENCES E ACESSÓRIOS	1,2	860,0
6.8 - Veículos, seus pertences e acessórios	1,2	860,0
6.81 - Veículos a motor para estradas e tráfego ur- bano, seus pertences e acessórios	1,2	860,0
Pará	1,1	750,0
Rio Grande do Norte	0,1	110,0
8 - ARTIGOS MANUFATURADOS DIVERSOS	1,6	6 122,1
8.3 - Roupas feitas	0,0	74,1
Ceará	0,0	74,1
8.7 - Artigos para armarinho e para uso pessoal, não clas- sificados, brinquedos e jogos. Artigos desporti- vos e ginásticos	1,6	6 048,0
São Paulo	1,6	6 048,0

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: ROBERTO BANDEIRA ACIOLY

Secretário-Geral: Paulo de Jesus Mourão Rangel

DIRETORIA DE LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS

Diretor: Carlos Marcos Barbosa

Chefe do Serviço de Inquéritos: Gilberto Lima

Chefe da Secção de Comercio Interestadual: Célio José Fernandes Vianna

Chefe do Serviço de Apurações Mecânica: Raul Rezende

Chefe da Secção de Tabulação da Apuração Mecânica: Orlando de Castro Palmeira

Datilografado por: Ondina Gomes Ferrari

Reproduzido no mimeógrafo por: Antonio José Barbosa